

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
17 de Fevereiro de 2018 - Nº 606 - www.sindipetrocaxias.org.br



Em Defesa da Aposentadoria



Se votar, não vai voltar. Esta é a palavra de ordem utilizada nas ruas para pressionar os deputados a não votarem em favor da contrarreforma da previdência, que está prevista para ser apreciada na semana do dia 19. Em função disso, as Centrais sindicais convocaram para este dia (19) atos nacionais contra a proposta do governo golpista.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, que trata da Previdência, retira diversos direitos dos trabalhadores e aumenta o tempo de contribuição, fazendo com que a população brasileira tenha que trabalhar mais anos para então

conseguir a sonhada aposentadoria, ou, em muitos casos, morrerão sonhando.

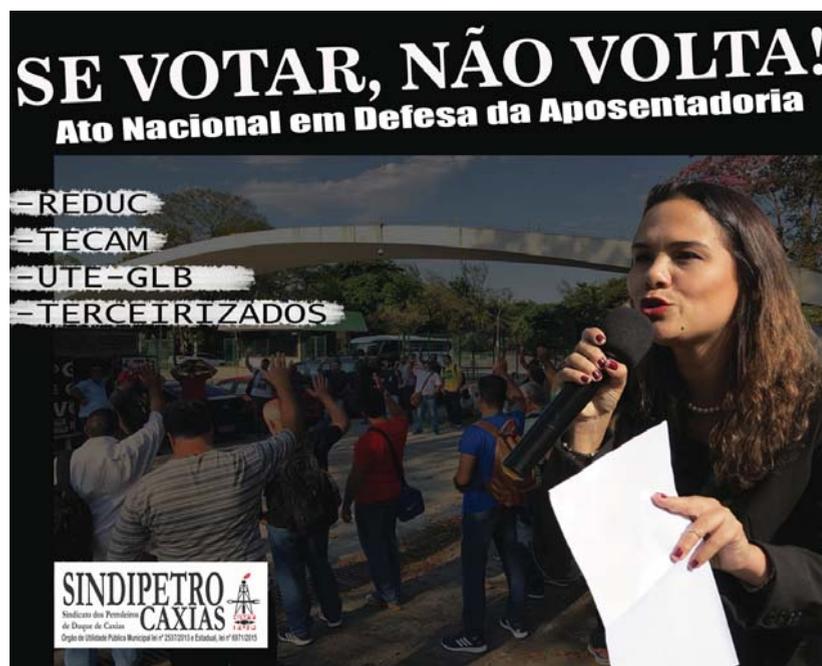
De acordo com a CUT a pressão para o Congresso Nacional engavetar de uma vez por todas a proposta do ilegítimo e golpista Michel Temer de acabar com a aposentadoria de milhões de brasileiros tem de ser intensificada, “há três formas concretas de pressão nesse momento: ampliar a mobilização do dia 19 de fevereiro, com greves, paralisações e atos; intensificar as ações nas redes sociais e bases eleitorais dos deputados, utilizando ferramentas de ação sindical e popular, como o site Na Pressão, cria-

do pela secretaria de Comunicação da CUT; e garantir a candidatura de Lula nas eleições deste ano.

Lula foi o único a anunciar que, se eleito, vai propor um referendo revogatório das medidas aprovadas pelo governo de Temer, como a reforma Trabalhista, que acabou com a CLT, o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos, o pacote de privatizações e a garantia de que os trabalhadores terão o seu direito de aposentadoria assegurado.

“Estou falando da palavra referendo revogatório porque se nós não tivermos autorização da sociedade, fica muito difícil mudar”, disse Lula, em entrevista coletiva aos meios alternativos e populares.

Diante disso, a direção do Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB, tanto de turno quanto administrativo, para participarem unidos do Dia Nacional de Luta em Defesa da Aposentadoria, às 7h, no Arco da REDUC. Na ocasião, a advogada Danielle Motta, assessora jurídica do Sindicato, fará uma palestra sobre previdência.



Palestra sobre Reforma da Previdência com a Advogada Danielle Motta
19/02 - 7h - Arco da Reduc

Blindados e o Não Retorno

A Petrobrás ainda está elaborando uma proposta sobre o tema. Enquanto a proposta não for apresentada e avaliada pela categoria, fica valendo a orientação da empresa: que o não retorno no zero hora após dobra está abonado e os blindados suspensos.



Segunda maior Refinaria do Brasil sofre redução na operação

A Refinaria Landulpho Alves – Mataripe, na Bahia, deve iniciar as operações de parada de produção com o corte de carga da sua principal unidade, a U-32, nesta terça-feira.

A parada da RLAM acontece num quadro de forte redução da utilização do parque de refino nacional. Cinco refinarias da Petrobrás (RLAM, REMAN, REDUC, REFAP e RPCC), segundo dados do MME - Ministério de Minas e Energia -, já operam com utilização de capacidade inferior a 75%. Há uma invasão de produtos importados no mercado brasileiro de combustíveis, o que restringe o escoamento da produ-

ção das refinarias nacionais. Em 2017, foram importados mais de 200 milhões de barris de derivados de petróleo, número recorde na série histórica da ANP - Agência Nacional do Petróleo.

A construção do atual cenário se inicia após a Petrobrás, que tem quase 100 por cento da capacidade de refino do Brasil, abrir espaço para a concorrência desde que adotou a política de subutilização do refino atrelada à prática de preços em 'paridade' com o mercado internacional. Por conta dessa estratégia casada, de 2016 para cá houve aumento de cerca de 50% no número de importadores cadastrados

pela ANP.

A refinaria de Mataripe, que em 2014 processava mais de 300.000 barris diários de petróleo, hoje refina cerca de 190.000, saindo de mais de 80% para 51% da sua capacidade instalada (Fonte: MME). Isso eleva os custos unitários de produção dos derivados, fazendo com que o refino da Petrobrás perca grande potencial gerador de caixa. Além dos impactos na receita da estatal, o movimento amplia a remessa para o exterior dos dólares usados para importar os produtos. É a festa das importadoras estrangeiras no mercado de derivados de óleo e gás no Brasil.

Abono Médico para Exame Periódico

Os exames médicos para fazer diagnósticos da saúde dos trabalhadores da REDUC estão previstos no PCMSO e variam conforme a exposição a agentes nocivos que estão previstos no PPRA. A NR-7 prevê que os custos dos exames são do patrão, mas alguns gerentes da Petrobrás querem imputar estes custos aos trabalhadores.

Quando um petroleiro vai fazer exame externo, cabe a Petrobrás providenciar transporte e abonar o tempo, que pode ser parcial ou integral. Cabe ao médico do trabalho codificar 1038 e abonar o tempo do exame. Cabe ao gerente programar transporte para o trabalhador. Porém, na REDUC, os

gerentes querem que os trabalhadores do Regime de Turno façam exame na folga, para não usar o código 1038, e que pague o transporte. Já os trabalhadores do Regime Administrativo tem transporte disponibilizado e o médico usa o código 1038 para abono.

A direção do Sindicato orienta a todos os trabalhadores, sejam do Regime de Turno ou Administrativo, a não fazerem exames do periódico nas suas folgas ou se deslocarem sem o transporte providenciado pela empresa.

Aqueles que se sentirem lesados, pressionados ou assediados pelos gerentes a descumprirem a NR-7 devem marcar imediatamente uma audiência

com a assessoria jurídica.

Em 2017, gerentes do Regime Administrativo queriam economizar transporte e abono. Queriam que o trabalhador saísse no seu carro ou de ônibus, custo para o empregado, e depois ainda compensassem as horas do exame. Quando o Sindicato denunciou o caso, o gerente acusou o sindicato de calúnia em ação judicial criminal, mas os trabalhadores testemunharam que o fato existia, tendo que o gerente recuar. Hoje os trabalhadores do Regime Administrativo já tem o direito ao transporte e ao abono médico.

Vamos exigir nossos direitos!

Desvio de Regime de Trabalho: ato de improbidade administrativa

A gerência está cada vez mais acuada em relação aos trabalhadores que estão desviados do Regime de Turno para o Regime Administrativo. Inventaram uma “regra” em que será realizado um rodizio no desvio a cada 4 meses, e todos são obrigados a participar. Alguns gerentes, tipo o “playboy”, fazem esta comunicação via whatsapp, sem DIP ou qualquer documento, para não se comprometerem. Na frente do juiz, falam que o empregado quem pediu, mas por trás usam o chicote e o assédio.

A direção do Sindicato orienta que nenhum trabalhador do Regime de Turno vá para o Regime Administrativo sem a devida DIP e sem que o gerente proceda às indenizações legais. Caso um o empregado seja assediado a fazer o desvio, escreva por e-mail um comunicado ao gerente de RH e Setorial, dizendo que não concorda com desvio, que este ato configura improbidade administrativa e que a responsabilidade civil e criminal é exclusiva do gerente. Após, deve enviar cópia para o juridico@sindipetrocaxias.org.br

e marcar uma audiência com a assessoria jurídica do Sindipetro Caxias para responsabilizar o gerente por ato de improbidade administrativa.

Além disso, o Sindicato recebe denúncias diárias com reclamações de que o gerente, CTO e OpMan vêm contando para efetivo em várias unidades. Em época de golpe, vale tudo. Diante desta situação, o Sindicato orienta lançar no BDENQ e enviar uma mensagem com o Nome, Turno e Grupo dos desviados para o whatsapp do Sindicato 21-996639953.

Gerência de Manutenção faz Inspeção de Equipamento de capacho

A subcomissão de inspeção de Área/SPIE da CIPA, o gerente da IE e representante do Sindipetro Caxias se reuniram no dia 08/02/2018 para a apresentação dos indicadores e informações sobre notas ZR vencidas.

Após a apresentação do PROAR, foi debatida as notas ZR's categoria “B” que tem prazo para tratamento em 120 dias e, especificamente na nota ZR da linha de carga da U-1210 que tem um diâmetro de 30 polegadas e, que foi emitida no ano de 2011 para troca de trecho de 1.200 metros. O serviço não foi realizado pela Manutenção Industrial da REDUC e, no dia 03/02/2018 vazou mais de 200.000 litros de petróleo no pipe-way, próximo à U-1790. Os Técnicos de Inspeção de Equipamento tiveram o retrabalho de fazer nova inspeção na linha e, como o trecho não foi

comprado até o momento, devido à política de corte de custo (sucateamento), para remediar indicaram a instalação de “celas” em 28 pontos que estão com corrosão acentuada para dar uma sobrevida a este trecho. Infelizmente os profissionais da IE fazem seu trabalho, retrabalho, tem um enorme gasto com HH, e a gerência da Manutenção brinca em não fazer o serviço programado. Ou seja, existem 28 pontos para vazarem petróleo a qualquer momento.

Hoje, a IE tem um total de 21TIE e 04 TM pra cuidar de mais de 6.200 equipamentos, mais os retrabalhos em reavaliar aqueles que estão com as notas ZR vencidas e preparar paradas de manutenção. O Sindipetro Caxias pergunta à gerência: Esse número é o suficiente? A própria inspeção diz que não, que o número deveria ser de 33

TIE.

Nos dias 08 e 09/03/2018 o IBP estará novamente na REDUC para nova auditoria. A terceira depois de ficarem 05 dias auditando no primeiro semestre de 2017. São normais essas auditorias picotadas para se conseguir (comprar) a certificação do SPIE? Ou isso é uma facilidade só para órgãos da Petrobrás?

A REDUC elabora um relatório onde cita a cifra astronômica de 20 bilhões de reais em faturamento anual e informa que gasta o absurdo de 150 milhões de reais em manutenção, o maior valor se tratando de uma Refinaria. A gerência da REDUC devia se envergonhar ao dizer que gasta apenas 0,75 % de seu faturamento na segurança de sua força de trabalho, suas instalações e no patrimônio do povo brasileiro.

Nota ZR vencida, de novo!

A Inspeção de Equipamentos detectou, em 2011, a necessidade da troca de um trecho desta tubulação de 1,2 Km, emitindo uma nota ZR, categoria B, com prazo de tratamento em 120 dias. Esta manutenção estava prevista para ocorrer no mesmo ano, mas não foi realizada. Sendo instaladas, apenas, diversas celas para dar uma sobrevida a tubulação, sem Gestão de Mudança e a Análise de Risco.

A linha de água oleosa na avenida M/N está vazando desde a semana passada. Parece um chafariz. A ZR 4084116 existe desde 2011 pra trocar

a linha toda, mas só ficam fazendo reparos nessa linha, que vaza toda hora e contamina solo, pois são dejetos industriais.

Diante destes fatos, o Sindicato solicitou a REDUC:

1. A imediata troca do trecho de tubulação de petróleo que foi recomendada pela Inspeção de Equipamento, desde 2011, conforme nota ZR emitida;
2. A lista das notas ZR que estão vencidas na REDUC;
3. A lista das notas ZR que tiveram seus prazos de manutenção adiados.



Vitória dos Trabalhadores

Danilo Silva vence o primeiro turno

Dos 4181 votos que Danilo Silva, candidato dos trabalhadores no CA da Petrobrás, teve no primeiro turno, 295 foram dos petroleiros da REDUC e da UTE-GLB. Enquanto o outro candidato teve apenas 55 e o indicado pela gerência teve 02 votos. A direção do Sindipetro Caxias parabeniza os trabalhadores pela participação e consciência da necessidade de se eleger alguém que realmente lute pelos nossos direitos.

De 03 a 11 de março acontece o segundo turno para o CA da Petrobrás. Mobilize seus colegas, é hora de levar a nossa voz para o Conselho Administrativo! Curta, siga e compartilhe os materiais do Danilo Silva 1001 nas nossas redes sociais.



Providências do Sindipetro Caxias quanto ao Déficit da Petros

O Jurídico do Sindipetro Caxias será recebido pelo Juiz da 5ª Vara Civil de Duque de Caxias na segunda (19/02), a partir das 13 horas com o pedido de apreciação da Tutela Antecipada nos autos do processo nº 0063706-



93.2017.8.19.0021 (ação apresentada em 10/2017, entretanto, não foi apre-

ciada a tutela até a presente data, sendo apenas dado vista ao Ministério Público Estadual que ainda não exarou o seu parecer).

Destaca-se ainda, que esta ação tem por objeto a apresentação pela Petros das contas para se apurar o déficit, bem como a sustação da cobrança até que efetivamente seja apurada as contas com a realização de

auditoria externa e independente.

O mesmo pedido a ser despachado com o Juiz da 5ª vara Cível de Caxias já foi deferido em sede de Tutela Antecipada pelos Juízes do Rio Grande do Norte e de São José dos Campos que tiveram as cobranças sustadas. Somente, em caso de negativa da Tutela de sustação da cobrança é que o Sindipetro Caxias entrará com a ação do equacionamento mínimo. Juntos seremos sempre mais forte!!! Mais uma Luta.

Golpe na RSR

O Tribunal Superior do Trabalho marcou para a próxima terça, 20, o julgamento infame de Ação Rescisória movida pela Petrobrás. Com esse artifício jurídico descabido, a gestão da companhia quer a nulidade de todo o processo do Repouso Remunerado. Como denuncia o movimento sindical petroleiro, e explica o assessor jurídico Normando Rodrigues, uma Ação Rescisória é utilizada apenas em casos gravíssimos para rever uma decisão tomada pela Justiça — em uma situação de corrupção, por exemplo.

O direito dos petroleiros e petroleiras ao pagamento correto do Reflexo das Horas Extras no Repouso Remunerado, garantido em sentença transitada em julgado, “está para ser usurpado por vias ilegítimas” pelo julgamento do TST, adverte o advogado.

“Infelizmente, o TST vem usando as Ações Rescisórias não como o que são, mas como um recurso em favor do patronato,

se submetendo aos interesses econômicos do patronato, tanto que virou protagonista da contrarreforma trabalhista”, afirmou Normando, em vídeo disponível em www.sindipetronf.org.br.

A Petrobrás usa o artifício de tamanha gravidade para re-apresentar um argumento que já foi derrotado no mérito. A empresa alega que o Repouso Remunerado do trabalhador embarcado não é repouso remunerado, ao contrário do que diz a Lei.

A FUP e seus sindicatos denunciam que o julgamento do dia 20 é político, e não técnico, e que a única reação possível também é política, com uma greve contundente.

“A classe trabalhadora tem que participar como protagonista histórica. Não é o advogado, não é o ministro, que vai dizer quem tem direito e quem não tem. O protagonista dessa história é o trabalhador petroleiro, que vem recebendo o seu repouso remunerado”, alerta Normando.

Reunião mensal de aposentados e pensionistas

A próxima reunião dos aposentados e pensionistas acontecerá na terça-feira, dia 06/03, às 10h, na sede do Sindipetro Caxias